

Campos do Amaral promove 4ª Feira do Livro em Paraíso

Por João Oliveira

A Escola Municipal Campos do Amaral irá promover na próxima quinta-feira (14/11) a 4ª Feira do Livro, em parceria com o Sicoob Nossocrédito. O evento acontece no Clube Paraisense a partir das 8h30, e contará, além da venda de livros arrecadados, com feira de artesanato e apresentação teatral de estudantes. Na abertura será apresentado o espetáculo "Os saltimbancos", uma adaptação teatral do conto "Os músicos de Bremen", dos Irmãos Grimm.

Conforme explica a vice-diretora Lucia Guimarães, coordenadora do projeto, a Feira tem o apoio do Sicoob Nossocrédito, que forneceu as apostilas para que professores pudessem trabalhar com alunos os conceitos de cooperativismo e sustentabilidade, além do foco propriamente dito que é o incentivo à leitura. "Todo o nosso trabalho, é para que aumente o número de alunos buscando livros na biblioteca, e para que eles também tenham a oportunidade de adquirir livros diferentes", conta.

Conforme explica o aluno

Miguel Bonifácio Pereira, de 10 anos, o projeto cidadania, que é desenvolvido na escola pela professora de Biblioteca, Elaine Amorim, trabalha alguns conceitos de cooperativismo, sustentabilidade, origem do dinheiro e a importância da leitura. Os alunos também são avaliados de acordo com seu comportamento durante as aulas na biblioteca e esta avaliação, que é registrada em um calendário, serve para obter em troca um dinheiro próprio da escola para que eles possam gastar na feira.

A aluna Ana Clara explica que essa avaliação funciona da seguinte maneira: "existe um calendário e cada aluno ganha uma estrela de acordo com seu comportamento: se o aluno é aplicado, ganha uma estrela verde; se precisa melhorar, ganhar uma estrela amarela; e se vai mal, ganha uma estrela vermelha. Além disso, cada três estrelas amarelas equivalem a uma vermelha, e se o aluno acumular três estrelas vermelhas perde todas as estrelas do calendário".

Esse sistema foi uma maneira de incentivar o comportamento do aluno e estimulá-lo a receber como recompensas a moeda corrente da escola, o "amaral", usado para



As professoras Elaine Amaral (à direita) e Lucia Guimarães (à esquerda), e os alunos Miguel Bonifácio e Ana Clara

aquisição de livros na feira que irá se realizar, ou que também pode ser obtido com a doação de livros pelos próprios estudantes.

Conforme explica a vice-diretora, o "Amaral" só tem valor para compra de livros na feira. "Eles conseguem doa-

ções, e os livros que esses alunos doam nós pagamos em "amarais". Todo livro doado é exposto na feira e, com esses amarais, os alunos conseguem fazer as compras. É um comércio interno para estimular a leitura", ressalta.

A Escola também promove parcerias com comerciantes no entorno da escola, que também estão ajudando na arrecadação e doação de livros. "Nesse ano, o Colégio Objetivo também tem sido um grande parceiro. Os alunos de lá também estão doando, e vão participar a fim de adquirir novos livros. A população pode doar, pode participar da feira", ressalta.

"É um projeto que para a Escola e para as crianças é muito importante. Nós preci-

samos melhorar muito esta questão da leitura, porque hoje em dia essas crianças estão muito nas mídias e esquecendo dos livros, e a leitura é importante para eles", avalia Elaine.

PROJETO CIDADANIA

O "Projeto Nossocrédito Cidadania" do Sicoob Nossocrédito, completou quatro anos e hoje é desenvolvido em sete municípios, englobando tanto a rede municipal de Ensino, quando Estadual. Em Paraíso, além de escolas do perímetro urbano, também participam as escolas de regiões rurais como Morro Vermelho, Napoleão Volpe e Roque Scarano. Sua finalidade é

levar informações às crianças com relação ao projeto, este ano foi abordado o tema cooperativismo e sustentabilidade.

Conforme explica o presidente do Conselho de Administração do Sicoob Nossocrédito, Leonardo Lima Diogo, o tema sustentabilidade abrange diversos seguimentos: sustentabilidade ambiental, financeira, relações familiares e, também cultural. "O Campos do Amaral desenvolve a Feira do Livro para além do que o nosso material traz, é um complemento. As nossas agências são postos de coletas de livros e nossos cooperados podem fazer sua contribuição, para enriquecer a biblioteca, além do compra de livros por meio do dinheiro fictício 'amaral'. As crianças, por meio de noções aritméticas, vão adquirindo esses livros, onde desperta essa curiosidade pela leitura".

Conforme Leonardo, esta foi uma forma que o banco encontrou para inovar no incentivo à leitura e educação e, também, levar ao conhecimento da sociedade onde essas escolas se situam e que grande parte das pessoas ainda não sabem. "É uma maneira de integrar o setor produtivo, econômico e educacional. Cada ano, temos percebido o aumento de escolas e de alunos nesse projeto. No início foram 5 mil alunos, no segundo 6 mil, e hoje estamos com 10 mil alunos dessas sete cidades. Agradeço muito a oportunidade de poder divulgar esse trabalho e que fique o convite aberto para que outras instituições também possam fazer o mesmo e contribuir para o progresso na nossa sociedade", completa.

SOMOS CORRESPONDENTE BANCÁRIO BDMG
SOLICITE SEU CRÉDITO. CONTATO: (35) 3539-4428

REDUZIMOS AS TAXAS!
FINANCIAMENTOS
COM TAXAS MENORES
QUE 1% AO MÊS.

ACISSP CDL São Sebastião do Paraíso

BDMG
Correspondente Bancário

Eletrônica Digital Rad Fran
Eletrô - eletrônicos

Eletrônica Digital Rad Fran

3558-1697
98802-6759

Novas instalações para melhor atendê-lo!
VENDAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA
(35) 3558-1697 / 9-88026759
Av. Monsenhor Mancini, 1.095/1.105 - São Sebastião do Paraíso - MG

COC.COM.BR

AMANHÃ
COMEÇA AGORA!

Colégio **Paula Frassinetti**
São Sebastião do Paraíso - MG

Arvore
COC by Pearson
ei. inteligência

Av. Ângelo Calafiori, 393 - Centro - São Sebastião do Paraíso/MG
www.colegiopaulafrassinetti.com.br - contato@colegiopaulafrassinetti.com.br
Tel. 35 3531-1797 @/ColegioPaulaFrassinetti /ColegioPaulaFrassinetti

LUIZ HENRIQUE:

Amor e dedicação por um mundo mais justo

O estudante de Direito na Universidade Estadual Paulista (UNESP) Luiz Henrique Garbellini Filho, é um jovem de 23 anos que tem muita sede por conhecimento e não mede esforços para sempre alcançar ótimos resultados no que se propõe fazer. Dedicado aos estudos, foi agraciado com uma bolsa de estudos para realizar uma etapa de sua pesquisa sobre "tráfico de mulheres e suas nuances no Direito Penal" na Facultad de Derecho de la Universidad de Sevilla. Luiz também é criador do Curso Dissertar, que prepara alunos para a produção de redação para vestibulares e que vem obtendo ótimos resultados. E com carinho que ele conta ao Jornal do Sudoeste sobre sua rotina árdua entre estudos e projetos, e fala um pouco sobre seus sonhos e anseios.

Jornal do Sudoeste – Quais recordações mais marcantes você tem da sua infância em Paraíso?

L.H.G.F.: Uma das principais lembranças que tenho quando era criança era dos amigos queridos que tinha na escola e das tardes que passávamos juntos. Durante boa parte da minha infância, estudei no atual Colégio Galileu (antigo Colégio Gente Miúda) e fiz amigos verdadeiros naquela instituição, os quais trago no coração com muito carinho. Junto a esses amigos, uma das atividades que mais fazíamos era ir ao Ouro Verde Tênis Clube. Lembro-me bem que era rotina todos os finais de semana irmos ao Clube passar a tarde e à noite juntos, indo embora somente quando encerravam as atividades. Também era um tempo em que tínhamos muito o hábito de frequentar as casas uns dos outros e ir a sorveterias, de modo que pouca tecnologia dos celulares e da internet da época - se compararmos com a atualidade - possibilitava que nos conectássemos pessoalmente e buscássemos estar em constante contato, estreitando os laços de carinho e de companheirismo.

J.S.: Você foi um bom aluno na escola?

L.H.G.F.: Eu sempre estive nas primeiras colocações da minha sala, pois, desde cedo, já sabia a importância do estudo como uma ferramenta de mudança e de ascensão social. Eu era um aluno muito participativo e criativo, vez que sempre buscava tirar dúvidas com os professores e expor minha opinião sobre os temas que eram ensinados. Fiz o ensino fundamental no Colégio Galileu e o ensino médio no Colégio Objetivo, sendo ambos essenciais para a minha formação. No Colégio Objetivo, com o foco na preparação para o vestibular, eu dedicava cerca de quatro horas diárias aos estudos individualmente quando estava no primeiro e segundo colegial; já no terceiro ano, a dedicação aos estudos chegava a sete horas por dia. Como resultado, uma vez fiquei em primeiro lugar nacional na área de Ciências Biológicas no simulado denominado "FUVES-TAO" realizado pelo Objetivo e, por dois pontos, quase ganhei um carro como recompensa da Sede do Objetivo.

J.S.: O que você mais gostava de estudar?

L.H.G.F.: As disciplinas que mais me atraíam eram as do campo das Ciências Humanas, sobretudo História e Literatura, todavia a Biologia também ocupou um forte espaço de atenção para mim. Estudar História me encantava, pois eu ficava fascinado em como os processos históricos são responsáveis por mudar todas as dinâmicas sociais, culturais, políticas, econômicas etc. Eu tinha prazer em ver filmes que exploravam as temáticas de grandes eventos históricos, como as Guerras Mundiais e importantes revoluções, porque acreditava que isso tornava visível o conteúdo que eu aprendia em sala de aula. Ainda, os meus professores de História eram muito críticos e faziam os alunos pensar de forma a romper com o senso comum e com a ignorância que paira, infelizmente, sobre a nossa sociedade. Dessa forma, acredito que um dos pontos principais - se não o principal - do ensino é o estudo da historiografia e de sua relação com as mudanças sociais para fazer com que sempre reflitamos sobre nosso passado e nosso presente, a fim de impedir que antigos erros se repitam.

J.S.: Por que decidiu estudar Direito? O que o motivou?

L.H.G.F.: O curso de Direito não foi a minha primeira opção



Por João Oliveira

por quase todo o meu ensino médio. Eu acreditava que gostaria de me tornar médico pediatra ou cardiologista - e para isso estudei arduamente. Ao final do terceiro ano, fui descobrindo verdadeiramente os meus talentos e as minhas capacidades, num processo de autoconhecimento sobre quem eu era e sobre o que eu queria fazer na minha vida, abrindo a possibilidade de pensar no curso de Direito, o que foi uma recomendação de alguns professores, inclusive. Na época, lembro-me que queria um curso que me possibilitasse exercer atividade de mudança social, combinado com discussões sobre problemáticas de nossa sociedade, daí o Direito surgiu como ótima opção. Mesmo assim, ao final do terceiro ano do ensino médio, prestei vestibular para Medicina e consegui a sonhada aprovação na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e fui fazer a matrícula, mas as dificuldades financeiras apareceram e impediram que eu morasse no Rio e conseguisse estudar, afinal, o custo de vida é altíssimo e eu teria que arcar sozinho com todos os gastos. Então, fiz um ano de curso pré-vestibular e, pensando na possibilidade de outros cursos, prestei Direito e passei na USP e na UNESP. Acabei escolhendo a UNESP, porque, no primeiro dia de aula, participei de um processo seletivo a uma bolsa de estudos por 12 meses para coordenar um grupo de pesquisa sobre Direitos Humanos e a conquistei.

J.S.: Você esteve uma temporada fora estudando, na Espanha. O que o levou até lá e como foi essa fase?

L.H.G.F.: Em abril e maio deste ano, realizei uma etapa de minha pesquisa na Facultad de Derecho de la Universidad de Sevilla, uma instituição com mais de 500 anos de tradição. A oportunidade surgiu quando meu orientador na UNESP, o Prof. Dr. Paulo César Corrêa Borges, sugeriu a minha ida à Espanha para pesquisar com o Prof. Dr. David Sánchez Rubio, que o orientou em seu pós-doutorado. Como eu estava pesquisando o tema de tráfico de mulheres e suas nuances no Direito Penal com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), realizamos um bom projeto de pesquisa a ser submetido a uma bolsa acessória da FAPESP. Foram meses de elaboração do projeto, detalhamento das datas da viagem e adaptações a sugestões que a FAPESP fez até a aprovação. Traçou-se de uma oportunidade única e de extrema relevância para mim e para minha faculdade, pois, em todos os 36 anos de curso de Direito da UNESP, eu fui o 2º aluno a conseguir essa modalidade de bolsa, pois é mais comum no mestrado e no doutorado. Durante a estância de pesquisa na Espanha, as minhas atividades acadêmicas se resumiam à leitura na biblioteca, produção de textos e reuniões com meu orientador, o que me ocupava pelas manhãs e tardes. Alguns dias antes de regressar, meu orientador espanhol me convidou para ministrar uma aula de 60 minutos para seus alunos do 1º ano da Facultad de Derecho. Como dominava bem a Língua Espanhola e já estava seguro da minha pesquisa,



Luiz é estudante de Direito e idealizador do Curso Dissertar, que completou quatro anos em Paraíso

"Quero ser professor e exercer tão dignamente essa profissão tão fundamental para a nossa sociedade"

aceitei prontamente. Assim, acredito que a melhor experiência acadêmica nesse período foi ter lecionado aos alunos da Universidad de Sevilla sobre a minha pesquisa e ter conseguido conectar com eles, pois diversos expuseram suas opiniões e fizeram perguntas.

J.S.: O que você mais gostou de lá, e como foi seu retorno para o Brasil?

L.H.G.F.: A experiência foi indescritível. Costumo falar que a minha verdadeira casa é Sevilla e que meu coração está lá e sempre vai estar, o que torna muito difícil escolher o que mais me agradou. Uma das principais partes que me fizeram apaixonar por aquele lugar é a biblioteca da Universidad de Sevilla, que possui um acervo gigantesco de obras - muitas raras e únicas na Europa. Lá encontrei muitas obras com discussões e resultados de pesquisa que não encontrava no Brasil, o que mostra que nós temos muito ainda a avançar. Sobre a tradicionalidade da instituição, lembro-me que, nos meus primeiros dias, encontrei um exemplar de um livro que utilizei em minha pesquisa, e a edição que estava em Sevilla foi publicada em 1826, uma das primeiras. Foi de emocionar. Infelizmente, os dois meses de estudos se tornaram muito curtos para estudar tudo o que eu queria, o que me fez comprar diversos livros para lê-los no Brasil - uma das malas veio cheia de obras de relevância internacional que não são encontradas no Brasil. Ainda, é de se espantar a qualidade e relevância de várias pesquisas que são feitas pelos professores da instituição sevilhana e que estão localizadas no repositório da Universidad. É incrível ver como o Estado espanhol dedica seriamente seus esforços para o financiamento de educação e de pesquisas de qualidade, tornando um privilégio estudar naquela instituição. Há de se mencionar também que a receptividade dos espanhóis foi incrível e fiz vários amigos, os quais verei em breve, em janeiro. Ainda, a cultura sevilhana - e aqui quero me referir à língua, hábitos, alimentação etc. - me fez apaixonar incondicionalmente por aquele lugar. Em relação ao retorno, foi tudo tranquilo e me possibilitou rever os amigos brasileiros e voltar à rotina do trabalho e dos estudos

na UNESP.

J.S.: O que foi mais difícil durante o tempo que esteve fora?

L.H.G.F.: Na realidade, não houve nenhuma dificuldade ou contratempo. A única coisa difícil foi ter que voltar, quando a experiência de estudos estava sendo tão incrível.

J.S.: Você começou um curso de redação para o Enem. Como nasceu essa ideia?

L.H.G.F.: O Curso Dissertar completa quatro anos em 2019, um trabalho do qual me orgulho muito. Em 2016, uma querida professora me sugeriu que eu desse aulas de Redação, porque, de acordo com ela, eu "levava jeito". De início, a ideia me pareceu incongruente e não acatei a essa dica, mas, passando alguns dias, refleti muito sobre as possibilidades e dificuldades que esse trabalho me traria. Afinal, seria um grande desafio cativar a atenção e conquistar a confiança das pessoas quando eu estava no primeiro ano da faculdade, isto é, sendo tão jovem. Após um tempo, retornei o assunto, e ela me indicou um aluno que gostaria de fazer as aulas. A partir daí, foram muitos meses de dedicação, capacitando e projetando todos os detalhes do meu trabalho - e que ainda não se encerraram, porque a cada dia aparece uma novidade ou desenvolve uma ideia que acho interessante levar para o Curso. Aos poucos, com muito esforço e dedicação, a quantidade de alunos foi aumentando e o Curso foi conquistando notas incríveis em todos os vestibulares, concentrado todas as maiores notas de São Sebastião do Paraíso e região. Desde então, o crescimento do curso tem sido muito gratificante, pois, no ano de 2018, eu tinha cerca de 20 alunos e, no ano de 2019, o número de matriculados chegou a 80.

J.S.: Tem tido um bom feedback?

L.H.G.F.: No ano passado, 90% dos nossos alunos conquistaram nota maior do que 900 pontos no ENEM. Dos cerca de 20 alunos que eu tinha em 2018, seis conquistaram nota 980, isto é, quando um corretor atribui nota 1000 à redação e outro atribui nota 960, então, há uma média das notas. Vale ressaltar que, segundo o INEP (Instituto Nacio-

Arquivo Pessoal

nal de Estudos e Pesquisas Educacionais), órgão que produz e aplica o ENEM, 2% dos candidatos que realizam o Exame conquistam nota maior do que 900 pontos, o que mostra uma triste faceta do nosso sistema educacional (público e privado): a incapacidade generalizada de ensinar como se produz um bom texto dissertativo-argumentativo. Isso nenhum curso ou professor da região consegue polarizar. O feedback de reconhecimento da qualidade do Curso Dissertar tem sido tão gratificante que não atinge somente os alunos, mas também alguns professores de Redação do município que se inspiram pelo trabalho realizado no Dissertar. Por fim, a grande expectativa para o ENEM 2019 é a nota mil, já que trabalhamos o tema que caiu nesta última edição "Democratização do acesso ao cinema", através da proposta de redação cujo tema foi "Os desafios da democratização da cultura no Brasil". Posso afirmar com certeza que teremos mais de dez notas 980.

J.S.: O que pretende a curto, médio ou longo prazo?

L.H.G.F.: Há muitos planos e sonhos que, com certeza, serão efetivados com muito esforço e dedicação. A docência e a pesquisa são minhas paixões, sendo por meio delas que me realizo como ser humano, então nenhum plano pode ficar fora desses dois aspectos. Sendo assim, a curto prazo, o intuito é expandir a quantidade de alunos em São Sebastião do Paraíso e levar o curso para Ribeirão Preto, com a mesma metodologia e maneira de trabalhar, bem como me graduar em Direito no ano de 2020. A médio e longo prazo, o intuito é realizar meu mestrado e doutorado em Direito Penal, tornando-me professor de Universidade, sem, contudo, deixar de lado o Curso Dissertar, que é um projeto que quero levar para o restante de minha vida.

J.S.: Você promoveu um aula em um dia antes do ENEM. Quais foram os resultados?

L.H.G.F.: O II Aulão Preparatório para o ENEM foi um evento regional realizado pelo Curso Dissertar, que contou com 120 alunos, a maioria de matriculados no Curso, e outros que se inscreveram a convite de meus alunos. Fiz uma revisão dos principais pontos estratégicos de estudo para a produção de um bom texto dissertativo para o ENEM, com foco na estrutura textual, nos repertórios socioculturais e na discussão de possíveis temas. Houve também *coffee break* e uma oficina de relaxamento e controle de ansiedade, durante cerca de quatro horas, com diversas atividades para que os alunos pudessem absorver o conteúdo de forma tranquila e poderem aplicá-lo no dia da prova. Os resultados foram incríveis, pois no dia do evento consegui conectar muito com os discentes, pois eles participaram com dúvidas e com sugestões de discussões. Por fim, após o evento, diversos estudantes que não eram matriculados no Curso ficaram cativados e vieram me parabenizar pela aula e pela grande ajuda que o aulão deu para a produção textual no dia da prova do ENEM.

J.S.: Qual o balanço que você faz dessa caminhada?

L.H.G.F.: Os resultados dos meus trabalhos e dos meus estudos mostram que todos os sacrifícios, esforços e lutas valem a pena. Não é fácil se dedicar a uma graduação em Direito, a uma pesquisa tão densa e a diversos alunos que buscam aprender muito. É necessário equilíbrio e muitas horas de dedicação - o que deixa o meu descanso, muitas vezes, em segundo plano. A jornada é árdua, mas é extremamente gratificante quando chegam os resultados de tantos meses de responsabilidade e de dedicação. Assim, o reconhecimento do meu trabalho pelos meus alunos e por seus familiares é só uma das incríveis consequências que têm sido apresentadas a mim. Por fim, não posso deixar de agradecer, sobretudo, aos meus alunos e aos seus familiares que tornam possível o meu sonho: ser professor e exercer tão dignamente essa profissão tão fundamental para a nossa sociedade.

RG EVENTOS (35) 
Assessoria e Cerimonial 98803.1853
rgeventosac@gmail.com



Chinelinhos para festa

Para que as convidadas fiquem à vontade e aproveitem a festa, a maioria dos noivos oferecem chinelinhos personalizados. São encontrados em vários modelos e preços, bastando ter o cuidado de pesquisar sobre o fornecedor antes de efetuar a compra para evitar aborrecimentos. A aquisição com antecedência traz tranquilidade aos noivos que pretendem agradar suas convidadas com este mimo. Os números intermediários são os que mais pedem, 35/36 e 37/38, devendo estes dois tamanhos serem no mínimo 60% do total. Para a entrega a todas convidadas, o ideal é que sejam distribuídos os Vales Conforto antes para não correr o risco de algumas ficarem sem receber. É comum pedirem alguns a mais para levar para as que não compareceram, o que pode ser feito após a distribuição a todas que estão presentes. Algumas noivas optam por colocar os chinelinhos expostos, mas passam a fazer "parte da decoração" o que talvez não dê um bom resultado e algumas convidadas vão querer retirar o seu, antes do horário apropriado e combinado com os noivos. Com pequenos cuidados quanto a distribuição, o resultado é positivo e certamente agradará as convidadas. Mesmo as que não descem do salto, levarão uma lembrança útil.

Momentos inesquecíveis requerem cuidados especiais...
Conte com nossos serviços para o sucesso de seu evento.
RG Eventos Assessoria e Cerimonial

IMÓVEIS

Corretor Alziro Freitas de Camargo

Creci 14167
(Vivo 35-9.9915-1593) - (Claro 35-9.8417-3949) (TIM 35-9.9157-3385 - Whatsapp)

PREÇOS	LOTES
R\$ 35 mil	Terreno Jd Hortênsias, murado nos fundos, 200m2, rua asfaltada
R\$ 32 mil	Terreno Jd Hortênsias, murado de três lados, 180m2, rua asfaltada
R\$ 60 mil	Lote Jd Canadá, murado 01 lateral e fundo, plano, rua asfaltada, 216m2.
PREÇOS	RURAIS
R\$ 55 mil	CHÁCARA no Cond. Cachoeira, área de 2.250,00m2
R\$ 90 mil	CHÁCARA no Cond. Cachoeira, área de 2.250,00m2, casa com 02 qtos(01 suite), sala, copa, cozinha, banh.social, varanda, churrasq., etc...
R\$ 250 mil	Chácara Cond Cachoeira, casa com 02 qtos, sala, cozinha, banheiro, fogão à lenha, forno, árvores frutíferas, área de 5000m2, + edícula
R\$ 250 mil	Sítio 5 alq, saída para Itau de Minas, casa p/terminar, energia elétrica, pasto, região da imagem São Sebastião
PREÇOS	RESIDÊNCIAS
R\$ 70 mil	Casa Vila Helena, 03 qtos, sala, cozinha, banheiros soc., lavand COB,
R\$ 120 mil	Casa Bairro São Judas, 02 dormit, sala, cozinha, banh soc, lavand.cob, garagem div. Autos, terreno 250m2.
R\$ 135 mil	Casa MCMV Jd Diamantina, 02 qtos, sala, cozinha, banh.social, garag
R\$ 140 mil	Casa MCMV Villa Verde, 03 qtos, sala, cozinha, banh.social, garag
R\$ 145 mil	Casa MCMV Lot.São Sebastião, 02 qtos, sala, cozinha, banh.social, garag
R\$ 145 mil	Casa Res.Azul Ville, 02 qtos, sala, cozinha, banheiro soc, espaço garag 03 autos, lavand,
R\$ 135 mil	Casa Lot Riviera, 03 qtos, sala, cozinha, banheiro soc, garag 02 autos, lavand,
R\$ 145 mil	Casa Res.AzulVille, 02 qtos, sala, cozinha, banheiro soc, espaço garag div. automóveis.
R\$ 145 mil	Casa Vila Formosa, 02 qtos, sala, cozinha, banheiro social, terr 300m2
R\$ 150 mil	Casa em Passos-MG, Bairro N.S. de Fátima, 03 qtos (01 suite), sala, cozinha, banh social, garagem, troca-se por casa em S.S.Paraíso-Região da Vila Helena
R\$ 300 mil	02 casas Jd Planalto, 03 qtos, sala, copa-cozinha, banheiro soc, garag 02 autos, lavanderia cob.. (03 qtos, sala, copa-cozinha, banh.social, lavand)

O Professor Marcos Antônio dos Santos, diretor da Faculdades Libertas, aniversaria neste sábado.

ANIVERSARIANTES

Sábado dia 9, Antonio Carlos de Oliveira, Lígia Mumic, Ana Maria Pádua, Marivani Soares, Adilson Rocha, Dr. Teovaldo José Aparecido, Jeferson Matheus Oliveira, em Belo Horizonte, Antonio Roque Gobbo.

Domingo dia 10, Hélio Lucchini Nóbrega, Luiz Antônio Paixão, Evandro Lizarelli Paes, Ana Elizabeth Carvalho Pádua, em São José do Rio Preto o paraisense Luciano Minghin.

Dia 11, Waldemar Antônio Galvão, Maria Formagio Ana Carolina Bonacini, Dr. Daniel Figueiredo de Paula, Professora Shirley Kirchner Ferreira, Carlos Paula.

Dia 12, Nina Pimenta, Giovani Queiroz (Zada Turismo), Andréa Dionízio Anacleto, Larissa Cardeal da Costa, Lúcia Benedita Pereira, Nilce Aparecida Vieira.

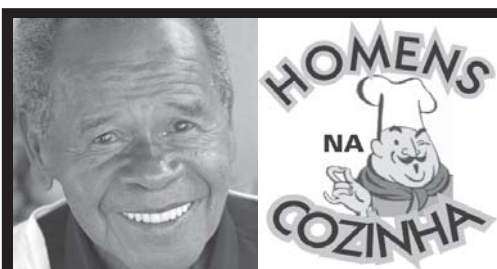
Dia 13, Dr. João Roberto da Silva. Os aquinenses Mario Orlando Braia de Souza e Antonio Goulart, Wilson Santos (filho de Wilson e Roseli).

Dia 14 Dr.Túlio Paschoini, Ronaldo Cabral, Paulo Domingues (Capacete), Júlia Shiotsu.

Dia 15, Elezângela Aparecida de Oliveira Ribeiro, Juslane Lima, Terezinha Oliveira, Daniela Donata Scuderi, pedagoga e escritora, Paulo Roberto Menezes, Terezinha Oliveira, Sílvia Tamasso. Em Correntes, no Piauí, o advogado Dr. Waldênio Guerra Aguiar.



Sérgio Magalhães, que sabe tudo e mais um pouco sobre Fórmula 1, já avelando malas para sua ida a São Paulo, onde vai mais uma vez cobrir o GP Brasil de F1, muda de idade neste sábado dia 9. Serginho é o responsável pela apreciada coluna Pole Position no "JS".



RECEITAS DO GUARI

Peru assado à moda Palácio do Catete

INGREDIENTES
1 peru grande temperado
1 kl batatas graúdas para purê
4 maçãs verdes
250 gr. manteiga para o purê
1 lt. De leite quente
1 abacaxi cortado em rodelas
1 lata de pêssego em caldas
1 lata de ameixas em calda
Ovos, farinha de trigo, farinha de rosca
Azeitonas verdes

MODO DE PREPARAR
Coloque o peru para assar por mais ou menos uma hora. Prepare o purê. Frite o abacaxi passando primeiramente em farinha de trigo em seguida em ovos batidos, depois em farinha de rosca. Frite em gordura ou óleo bem quente por aproximadamente um minuto. Rale as maçãs e salpique sobre o purê. Quando o peru estiver assado coloque-o em uma travessa e espete azeitonas verdes graúdas. Regue o peru com a calda do pêssego. Decore com o abacaxi, pêssego e ameixas. Coloque o purê ao redor da travessa. Sirva com arroz branco. Prato pronto, bom apetite.

JOSÉ EDITIS DAVID
OAB-32.921/MG

SEBASTIÃO GERALDO DE PÁDUA
OAB-87.410/MG

FLÁVIA INÊZ DE SOUZA PÁDUA
OAB-121.764/MG

ADVOGADOS

RUA JOSÉ OSIAS DE SILLOS, 561 - F
JARDIM MORADA DO SOL
TELEFAX: (35) 3551-2015 E (35) 3558-1724
josededitis@uol.com.br - sebastiaoapadua@adv.oabmg.org.br

PORCO À PARAGUATA

ACOMPANHA:
Arroz, feijão gordo, vinagrete e salada

R\$ 25,00

Dia: 10/11/2019
Horário: A partir das 11:30h
LIONS CLUBE: Rua José Osias de Sillos, 590
São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais

EM PROL DAS AÇÕES SOCIAIS DO LIONS CLUBE

Frango Primavera
Acompanha Tutu de Feijão e Salada

DIA 10 NOVEMBRO

LOCAL
ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA
CLUBE DOS MÉDICOS
RUA RAUL SOARES, 415
AO LADO DA SANTA CASA

TEREMOS BINGO E MÚSICA AO VIVO

VALOR R\$15

VENDAS
99144-8019
e no CHOPANI

SANTA CASA HRCor

Unimed ft
São Sebastião do Paraíso

APOIO:

CONVITE ALMOÇO SION

Em prol da pintura da Igreja.

DOMINGO 10 de NOVEMBRO!

Venha, traga sua família, vamos almoçar juntos e assim colaborar com a reforma de Nossa Paróquia.

VAI TER BINGO VIU!!!

INGRESSOS À VENDA:

- Secretária Paroquial - Equipe Pastoral Social
- Zada Turismo / Giovane

ALMOÇO SION

- * ARROZ
- * TUTU DE FEIJÃO
- * FRANGO ASSADO
- * MAIONESE
- * MACARRÃO
- * SALADA DE ALFACE

A Paróquia Nossa Senhora de Sion, através da Pastoral Social, promove o Almoço em prol da pintura da Igreja.

DIA 10 NOVEMBRO

Horário: 12:00
Local: Salão Paroquial
Valor: R\$15,00

Município realiza evento e promove homenagem servidores da Educação

A Secretaria Municipal de Educação de São Sebastião do Paraíso promoveu na quinta-feira, 7, uma noite de homenagens aos educadores e cuidadores da Rede Municipal de Ensino. O evento aconteceu no Italian Buffet, e fez alusão ao Dia do Professor, comemorado no último dia 15.

Mais de 30 servidoras, entre professoras, monitoras, secretárias escolares e merendeiras recém aposentadas receberam certificado de reconhecimento. O prefeito Walker Américo Oliveira assinou na presença de representantes do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais (SEMPRE), decreto que institui nas escolas e centros de educação infantil municipais os dois terços da carga horária para os professores dentro da sala de aula, reservado um terço para planejamento e formação continuada, demanda feita por servidores da Educação.

A reivindicação do setor de Educação vinha sendo pleiteada desde 2008. "Aos poucos, com cuidado e muita responsabilidade estamos buscando atender às demandas das categorias de servidores. Para atender a demanda foi realizado um estudo que possibilitou elaborar o decreto. "Vamos sacrificar um pouco mais os cofres da Prefeitura, mas tenho certeza que este benefício irá refletir diretamente na qualidade de ensino dos nossos alunos, afinal, te-



Durante evento educadores participaram de palestra e tiveram reivindicação de 20 anos atendida

remos aulas melhor planejadas e um aumento significativo na qualidade de vida dos profissionais, que não precisam levar mais tanto trabalho para fazer em casa", ressaltou o prefeito.

Conforme o presidente da unidade Sicoob em São Sebastião do Paraíso, Leonardo Diogo, o apoio é uma forma da instituição agradecer a parceria da Prefeitura pela acolhida ao projeto NossoCrédito Cidadania, que foi desenvolvido junto aos alunos do nível fundamental das redes estadual e

municipal. "É uma forma lúdica, onde a criança consegue ter noções de cooperativismo, de cidadania e de sustentabilidade ambiental e financeira", disse. Ele afirmou ainda que "além disso, também queremos nesta noite festiva demonstrar a nossa gratidão aos profissionais do setor da Educação, que estão todos os dias construindo uma sociedade melhor e um mundo mais humano e feliz", completa.

No evento houve palestra motivacional pelo professor João Carlos Oliveira, consultor

empresarial na área de qualidade de vida e liderança, formado em Artes Cênicas, com especialização Internacional em Liderança de equipes.

"Ninguém é obrigado a escolher a profissão que exerce, mas se escolheu, então, faça com amor e alegria. Faça igual, porém, diferente. Os professores podem transformar seus alunos no que quiserem. Cada um tem um diferencial e um potencial e, por isso, cada um deve escrever a sua própria história", concluiu o palestrante.

ODE AOS SUICIDAS

(*) Ely Vileitez Lisboa

A notícia trágica veio de manhã, pelo telefone. O amigo suicidara à noite. Encontraram-no morto.

O tempo pôs-se de luto, cinzento e triste. O sol não saiu, fez um frio de inverno úmido.

Pensei na sua mãe idosa, estupefata diante do acontecido. Não sabia o que fazer com o absurdo nas mãos vazias. Os filhos não deveriam morrer antes dos pais. É uma incoerência de Cronus, uma inversão inaceitável.

Aos poucos, um lodaçal de hipóteses surgiu, tentando entender o inexplicável. Situação financeira intrincada, possível surgimento de uma doença incurável, depressão profunda. Todas as possibilidades esbarravam na dúvida.

Quando a filha me abraçou, seus grandes olhos belos estavam vazios, estampando o abismo inesperado. O pai era alegre, risonho, parecia feliz. Parentes cruzavam a sala, resolvendo os problemas pendentes das partidas inesperadas; onde enterrá-lo, procura de papéis necessários para o féretro, padre ou pastor para encomendar o corpo.

A tristeza do momento, os rituais, as lágrimas, as orações, tudo me pareceu um déjà vu. Muitos anos antes, a situação era semelhante. A morte tem sempre a mesma face.

Lembrei-me também que, no passado, após a morte súbita e trágica do ente querido, fiquei com hábitos estranhos: eu falava com ele, enquanto guava, como se ele ainda estivesse ao meu lado. Nas paredes, retratos seus, a sala sempre iluminada. Na cabeça, sua imagem ainda jovem de homem cheio de vigor.

Foi o amigo espiritualista que me orientou. Nada daquilo deveria ser feito. Aquele que partiu precisava de orações. Vontade de ensinar à jovem minha lição dolorosa. Inútil. Só se aprende vivendo. Pensei nos longos meses, até anos, que ela levará para superar a perda. Eu a senti irmã de infortú-

nio.

Depois me lembrei que um ano após a morte inesperada e voluntária da pessoa querida, escrevi um poema amargo: Ode aos Suicidas. Eu lera muitos livros sobre o fato. Psicólogos e psiquiatras chegavam a duas conclusões plausíveis: o suicida tem um limite mais curto para enfrentar o sofrimento, ou nasce suicida.

O poema começava com um questionamento: "São anjos por Deus chamados nosos suicidas / tirados da árdua luta por opção / de quem? Deles?". Não sei se por lirismo ou emoção, abrandei a dureza do ato, cheguei a chamá-los de sábios e afoitos, diante da luz de aspera da existência humana.

Na realidade, tudo são dúvidas. Até hoje penso que nada de certo se pode afirmar do ato suicida. Covardia? Coragem? Desespero extremo? Total falta de esperança?

Um dia, uma mulher desconhecida abraçou-me, na rua, chorando: "Só você entendeu o que já aconteceu com nove pessoas de minha família!... Senti-me impotente para argumentar que minha Ode era apenas um poema. Os grandes mistérios são sempre indezaváveis.

Até hoje leio minha Ode aos Suicidas e só parte do poema parece-me realista: "A vida não é convocação? / A morte, também, continuação insólita / cifrada, sem mapa, esboço estrado, / só armadilhas de caça e alçações. / Julgar o desconhecido é o limite / de loucura maior. / Só se admite que eles foram / um pouco mais rápido que o pacto / se é que ele verdadeiramente existe, / cumprir o repetitivo credo / que todos terão que rezar. / Se nascemos para morrer / morremos todos os dias / matando de forma diversa / a vida, ilusões e sonhos, / só restando a precariedade / como saldo final maior".

(*) Ely Vileitez Lisboa é escritora. E-mail: elyvileitez@uol.com.br

Frango Primavera
Acompanha Tulu de Feijão e Salada

Em prol da CASA DE APOIO
Amor Fraternal

11:30 BAR E BINGO - 12:30 ALMOÇO

DIÁ 10 NOVEMBRO

LOCAL
ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA
CLUBE DOS MÉDICOS
RUA RAUL SOARES, 415
AO LADO DA SANTA CASA

TEREMOS BINGO E MÚSICA AO VIVO

VALOR R\$15

VENDAS
99144-8019
e no CHOPANI

SANTA CASA HRCor

Unimed
São Sebastião do Paraíso

APOIO:

TENDA TRANSPORTES

CARGAS FRACIONADAS E FECHADAS

GRANDE SÃO PAULO A SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO E REGIÃO

LIGUE E FAÇA UM ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

MATRIZ: SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG
FILIAL: GUARULHOS / SÃO PAULO - SP

35 3531-6190
11 96182-7887
35 98884-7293

NOVO HORÁRIO

Segunda a Sexta → 8H às 20H
Sábados → 8H às 14H
Domingos → 9H às 14H

EMPÓRIO DA TERRA

Você e sua família tem um motivo a mais para **Sorrir**

AMPARA
Assistência Médica e Odontológica

PLANO ODONTOLÓGICO

Um produto completo, que proporciona aos clientes bem-estar, agilidade e comodidade para cuidar de sua saúde bucal.

TEL.: (35) 3539-3600

ANS - nº 32546-5
CRO/MG 4898

Responsável Técnico: Dr. Fahim Youssef Issa Neto CRO-MG 47188